

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA

### ATA NÚMERO DOZE

#### Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Moita

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia da Moita, sita na Estrada da Nazaré, número cinquenta e oito, presidida pela Presidente da Assembleia Senhora Carla Santana, secretariada pelo Primeiro-Secretário Senhor José Barbeiro Rodrigues e pelo Senhor Noel Fernandes em substituição da Segunda-Secretária Senhora Juliana Costa de acordo com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

#### *Período antes da Ordem do Dia*

Assuntos de acordo com a lei. \_\_\_\_\_

#### *Período da Ordem do Dia*

- Apreciação e votação da segunda Revisão ao Orçamento da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024. \_\_\_\_\_
- Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de Abril e Maio de 2024. \_\_\_\_\_

#### *Período Depois da Ordem do Dia*

Intervenção do Público. \_\_\_\_\_

A Presidente da Assembleia deu as boas-vindas a todos os presentes e procedeu à chamada para assinatura da folha de presenças, encontrando-se presentes os Senhores Deputados pelo Partido Socialista Ilídio Carlos e Celestino Aguinha, pela Coligação Unitária Democrática o Senhor Deputado Mário Soares e pelo + MPM – Movimento pelo Concelho os Senhores Deputados Jorge Marques, João Coelho e Neusa Silva. Mais informou que a Senhora Deputada da Coligação Unitária Democrática Juliana Costa, justificou a sua ausência sendo substituída temporariamente, nos termos do artigo 78º e 79º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, nº 67/2007 de 31 de dezembro, Lei

Orgânica nº 1/2011 de 30 de novembro, e Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pelo elemento Noel Fernandes. \_\_\_\_\_

A sessão funcionou com nove elementos. \_\_\_\_\_

Estiveram também presentes os membros do Executivo, Senhor Presidente da Junta, Franclim Ventura, Secretária, Teresa Monteiro e Tesoureiro Pedro Cunha e no público os Senhores Carla Francisco, Paulo Rodrigues, Vítor Pedroso, Ana Catarina Carlos, Ana Martins, Octávio Rosa e João. \_\_\_\_\_

#### ***Período antes da Ordem do Dia***

A Presidente da Assembleia colocou à apreciação e à votação a ata número onze datada de dezanove de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, tendo sido pedida a palavra pelo Deputado Jorge Marques do + MPM – Movimento pelo Concelho, o qual solicitou a retificação da ata. No uso da palavra, referiu que existe muita coisa que se passou na assembleia anterior e que não consta da ata. Questionado pela Presidente da Assembleia para enumerar as situações que refere, apenas referiu que são várias coisas, sem contudo as indicar. \_\_\_\_\_

A Presidente da Assembleia colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção do Senhor Deputado Ilídio Carlos do Partido Socialista, que se deveu ao facto de o mesmo não ter estado presente na referida assembleia e três votos contra dos Deputados do + MPM – Movimento pelo Concelho, Jorge Marques, João Coelho e Neusa Silva. \_\_\_\_\_

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Senhores Deputados do + MPM – Movimento pelo Concelho que votaram contra, para querendo, apresentar a sua Declaração de Voto, a qual se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

#### ***“Declaração de Voto***

***Os membros do + MPM e restantes membros da assembleia na sessão do passado dia 19-04-2024 tiveram conhecimento de situações graves respeitantes ao Inventário da Junta de Freguesia que foi apresentado no ano de 2023, após questões que foram levantadas pelo + MPM – Movimento pelo Concelho.***

***No inventário do ano de 2022, a inventariação dos bens da Junta de Freguesia da Moita não foi apresentada bem como os abates não foram dados a conhecer, apesar dos membros do + MPM o terem solicitado por escrito e o qual o executivo se negou a apresentar e a enviar.***

***Nesta sessão de 19-04-2024, foi discutido por um longo período de tempo, nesta assembleia o problema do destino dado aos 142 tabletes inventariados, propriedade da Junta de Freguesia, que o executivo anterior e o atual não geriram da melhor forma.***

***Tentaram que nesta assembleia se tomasse uma decisão de votação sem conhecimento factual da situação grave e que agora é conhecida por todos os membros da assembleia uma pequena parte.***

***O atual executivo da Junta de Freguesia não quer exercer os seus atos de gestão autárquica para resolução do problema que é o único com poderes para gerir e resolver o assunto.***

***Desde que tomou posse não zelou e não seguiu os bons princípios pela Gestão do Património da Junta. Conhece a lista dos equipamentos entregues e que os pais assinaram o termo de responsabilidade, com o intuito de devolução dos mesmos finalizado o 12ºano.***

***O executivo não geriu até hoje a boa conservação dos equipamentos pertencentes à Junta e não quer contactar os pais para devolução argumentando que iria gerar confusão. O executivo não quer também pedir um parecer contabilístico/fiscal ao Contabilista da Instituição nem pedir informação ao anterior executivo, Anafre, Escola, Agrupamento ou outras instituições para deliberar um fim deste problema.***

***Mais, atira as responsabilidades para os membros desta assembleia quando estes não têm tais funções para exercer estes atos.***

***A pressão efetuada nesta assembleia para resolução do problema “na hora” através de votação foi tal, que membros da assembleia poderiam estar a tomar uma decisão ilegal, com a conveniência do executivo e alguns membros da mesa da assembleia.***

*Pois com esta ata, passa-se o assunto com um “pano fino” e “ao de leve” perante a gravidade da situação no intuito de não revelar os factos que ocorreram na gestão autárquica do anterior executivo e do atual para que este assunto fique limpo e esquecido com esta gravidade, e como dizem não se alastre a informação À população.*

*Deste modo, assumimos que não há transparência e não é reposta à verdade dos factos nesta ata que por isso votamos contra.*

*Solicitamos a transcrição da declaração de voto em ata.*

*Moita, 25 de junho de 2024*

*Os deputados +MPM – Movimento Pelo Concelho*

*Jorge Marques*

*João Coelho*

*Neusa Silva”*

A Presidente da Assembleia no seguimento da apresentação da declaração de voto pelo +MPM – Movimento Pelo Concelho informou relativamente à situação dos tablets que recebeu um relatório do executivo datado de oito de maio de dois mil e vinte e quatro, tendo dele dado conhecimento aos líderes de bancada do +MPM – Movimento Pelo Concelho e da Coligação Unitária Democrática. Mais tentaram juntos encontrar uma solução para o problema, o que não foi possível por falta de anuência do +MPM – Movimento Pelo Concelho. \_\_\_\_\_

Mais informou a Presidente da Assembleia não existir correspondência. \_\_\_\_\_

De seguida foi dada a palavra aos Deputados da Assembleia, tendo sido solicitada a palavra pelo Deputados Ilídio Carlos do Partido Socialista, o qual apresentou uma Moção que se passa a transcrever:

***“Moção contra a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos  
minerais de areias siliciosas e argilas especiais na Almoinha Velha***

*Relativamente ao pedido realizado pela empresa Aldeia, S.A., ao qual a Câmara Municipal da Marinha Grande já emitiu um parecer desfavorável parcial, deve a Assembleia de Freguesia da Moita mostrar-se contra, considerando:*

- 1. Que afetará cerca de ¼ da área da Freguesia da Moita;*
- 2. Que levará à destruição de uma grande área florestal, colocando em perigo a fauna e flora que já foram tão afetadas pelos incêndios ocorridos no passado;*
- 3. Que coloca em causa as linhas de água da área devido às perfurações que advêm desta pesquisa;*
- 4. Que promove a destruição de áreas ricas em lençóis freáticos, tal como os nomes indicam “Almoinha”, “Pocinhos”, “Brejo de água”, etc;*
- 5. Que irão afetar a qualidade da água, não só na nossa Freguesia, como também em todo o Concelho;*
- 6. Que com as alterações climáticas é imperativa a proteção ambiental e dos recursos hídricos, havendo ano após ano uma notória escassez de água;*
- 7. Que o emissário da SIMLIS passa na área, não havendo referência a este ao longo do parecer;*
- 8. Que existem contratos assinados entre os proprietários dos terrenos por onde passa o emissário que proíbem a manipulação da área na periferia de 4 metros do emissário;*
- 9. Que afetarão a qualidade do ar e, conseqüentemente, a saúde dos moitenses por estar próximo de área habitacional;*
- 10. Que a ocupação do espaço poderá impedir a reflorestação, sendo urgente a conservação da natureza;*
- 11. Que a proposta feita pela Câmara Municipal da Marinha Grande irá provocar alterações nos limites da área de acolhimento e PDM, levando a que haja impedimento do desenvolvimento da Freguesia;*
- 12. Que o parecer emitido pela Câmara Municipal da Marinha Grande acontece antes do término da consulta pública, não considerando o desejo da população.*

*Moita, 25 de Junho de 2024*

**Os eleitos do Partido Socialista na assembleia de Freguesia de Moita**

**Ilidio Carlos**

**Celestino Aguiha”**

Mais interveio o deputado Mário Soares da Coligação Unitária Democrática que também apresentou uma Moção que se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

**“Moção**

***Pela qualidade de vida da população da freguesia de Moita***

***Tendo-se tomado conhecimento da intenção de atribuição, pela Direção Geral de Energia e Geologia dos direitos de prospeção e pesquisa de areias e argilas na freguesia de Moita numa área superior a 192 hectares (o equivalente a quase 200 campos de futebol), a Assembleia de Freguesia da Moita reunida a 25 de junho de 2024 considera;***

- 1. A exploração em causa teria graves e prolongadas consequências na transformação do território, designadamente com a destruição e abate de milhares de pinheiros-bravos e outras espécies arbóreas, fauna e flora e com as respetivas consequências ambientais que daí resultariam.***
- 2. A exploração em causa teria enormes impactos nas frágeis infraestruturas rodoviárias.***
- 3. A exploração em causa teria incalculáveis prejuízos na qualidade de vida das populações com o constante corrupio de camiões e outras máquinas, fumos, pó e detritos.***

***A assembleia de Freguesia de Moita considera ainda ser especialmente grave que a Câmara Municipal da Marinha Grande não tenha tido qualquer ação concertada com os órgãos Autárquicos da Freguesia de Moita antes de dar o seu parecer à Direção-Geral de Energia e Geologia, que visasse defender os direitos da população da Freguesia de Moita.***

***A Assembleia de Freguesia da Moita manifesta-se contra a exploração em causa e, compromete-se a defender por todos os meios, os interesses da população da Freguesia de Moita.***

***A Assembleia de Freguesia de Moita apela à população da Freguesia de Moita, bem como às populações da Amieirinha, Ordem, Camarnal e Pedra da Freguesia da Marinha Grande e da Burinhosa e Martingança do concelho de Alcobaça, que se mobilizem na defesa da qualidade de vida das atuais e futuras gerações.***

***A Assembleia de Freguesia é desfavorável à viabilização de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de areias siliciosas e argilas especiais na área designada “Almoinha Velha”, localizada na Freguesia de Moita concelho da Marinha Grande.***

***A presente Moção foi aprovada por unanimidade.***

***Os Eleitos da CDU da Assembleia de Freguesia de Moita***

***José Rodrigues***

***Jorge Noel Fernandes***

***Mário Soares***

***Moita, 25 de junho de 2024”***

Não tendo havido mais nenhuma intervenção e tratando-se as duas Moções apresentadas referentes ao mesmo assunto, a Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia da possibilidade de remeter a apresentação e votação das referidas Moções para o período da Ordem do dia como último ponto da ordem de trabalhos, ao que a assembleia anuiu por unanimidade. \_\_\_\_\_

Ainda antes de entrar no período da ordem do dia, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual deu as boas-vindas aos autarcas e ao público presente. \_\_\_\_\_

No uso da palavra, o Presidente da Junta começou por manifestar a sua surpresa por nunca ter visto ao longo do seu tempo todo de autarca um pedido de retificação de ata

com um ataque feroz à Junta de Freguesia, em particular à sua pessoa de Presidente de Junta. Esclarece que a Junta se foca no essencial que é resolver os problemas das pessoas e do desenvolvimento da freguesia com competência, trabalho, honestidade e solidariedade que é aliás a marca da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Acrescenta que em pouco tempo o Senhor Deputado Jorge Marques alterou o seu discurso. Anteriormente demonstrava preocupação pela falta de investimento, falta de saneamento básico, falta de médico de família, falta de um pavilhão gimnodesportivo, habitação social que não teve qualquer progresso como anteriormente anunciou numa assembleia, a construção de passeios pedonais, criticava sistematicamente os presidentes da Câmara sobre estes assuntos e agora que podia apresentar soluções por o Executivo da Câmara ser do seu partido remete-se ao silêncio no que diz respeito a estes mesmos assuntos. \_\_\_\_\_

Por último refere que os resultados do trabalho do Executivo da Junta de Freguesia estão à vista. A Freguesia está mais limpa e organizada. \_\_\_\_\_

Relativamente ao comunicado que a Junta de Freguesia fez no passado dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro referente ao pedido de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de areias siliciosas e argilas especiais numa área da freguesia designada "Almoinha Velha" prendeu-se com o facto de a Junta ter sido surpreendida com um Edital da Direção Geral de Energia e Geologia, no dia treze de maio de dois mil e vinte e quatro, datado de oito de maio de dois mil e vinte e três, sobre o assunto. A Junta desde logo reagiu em defesa dos interesses da freguesia e dos seus residentes alertando a população para a referida pretensão. \_\_\_\_\_

Mais disse que a Câmara teve conhecimento desta situação, tendo inclusive dado parecer em vinte de outubro de dois mil e vinte e três à revelia do Executivo da Junta de Freguesia de Moita que nunca foi informado nem questionado sobre o assunto, a não ser em vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro. \_\_\_\_\_

Informou os presentes que foi contactado pela Doutora Inês Marrazes para a realização de uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara no dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, cuja temática será esta. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a empresa “Aldeia, SA” pretende explorar uma área de 1.922 Km<sup>2</sup> que corresponde a um quinto da área geográfica da freguesia de Moita. \_\_\_\_\_

A ser viabilizada esta exploração a Freguesia irá ter graves e prolongadas consequências na transformação do seu território, designadamente com a destruição e abate de milhares de pinheiros-bravos e outras espécies arbóreas, fauna e flora e incalculáveis prejuízos na qualidade de vida das populações. \_\_\_\_\_

Pedi a intervenção o Deputado Jorge Marques do + MPM - Movimento Pelo Concelho, o qual veio esclarecer que tem muito respeito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e demais membros da assembleia, mas lamenta o que foi referido pelo Senhor Presidente referente à sua pessoa no que respeita a eventuais ilegalidades que diz que o mesmo poderá ter cometido durante o período em que exerceu o seu mandato no Executivo da Junta. \_\_\_\_\_

#### ***Período da Ordem do Dia***

**- Apreciação e votação da Segunda Revisão ao Orçamento da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024.** \_\_\_\_\_

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o mesmo passou a palavra à Secretária da Junta de Freguesia que esclareceu que a revisão se deve à inclusão de um novo projeto de passeio/calçada na Rua da Quemgosta. \_\_\_\_\_

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Senhores Deputados, tendo intervindo o Deputado Jorge Marques do + MPM – Movimento pelo Concelho que solicitou alguns esclarecimentos no que respeita às competências para reparação de calçadas, designadamente se estão delegadas essas competências para a Junta de Freguesia, se esta questionou a Câmara, se existe autorização da Câmara para a referida reparação e se a responsabilidade não será dos particulares. \_\_\_\_\_

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de freguesia que esclareceu que a responsabilidade só é dos particulares quando os mesmos constroem uma obra, tudo o resto quando não é em benefício dos particulares, é da responsabilidade das autarquias. \_\_\_\_\_



A Junta de Freguesia considerou que esta era uma prioridade para o interesse da população, daí a necessidade de rever o orçamento. \_\_\_\_\_

Colocada a proposta à votação, a mesma foi aprovada por maioria com seis votos a favor da Coligação Unitária Democrática e do Partido Socialista e 3 abstenções do +MPM – Movimento pelo Concelho. \_\_\_\_\_

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Senhores Deputados que se abstiveram, para querendo, apresentar a sua Declaração de Voto. Os Senhores Deputados, disseram não ter declaração de voto para apresentar. \_\_\_\_\_

Procedeu-se de seguida à aprovação, em minuta, a qual foi aprovada, por unanimidade, passando assim a produzir efeitos imediatos. \_\_\_\_\_

**- Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de abril e maio de 2024.** \_\_\_\_\_

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, este destaca apenas a execução do passeio pedonal da Rua do Lavadouro, o Jardim da Memória no cemitério para depósito das cinzas e remete as restantes atividades para os documentos apresentados, não tendo mais a acrescentar. \_\_\_\_\_

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Senhores Deputados, os quais não disseram. \_\_\_\_\_

**- Apresentação da Moção apresentada pelo Partido Socialista “MOÇÃO CONTRA A ATRIBUIÇÃO DE DIREITOS DE PROSPEÇÃO E PESQUISA DE DEPÓSITOS MINERAIS DE AREIAS SILICIOSAS E ARGILAS ESPECIAIS NA ALMOINHA VELHA”.** \_\_\_\_\_

Colocada a Moção à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

**- Apresentação da Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária “MOÇÃO PELA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DA FREGUESIA DE MOITA”.** \_\_\_\_\_

Colocada a Moção à votação foi a mesma aprovada por maioria com seis votos a favor da Coligação Unitária Democrática e do Partido Socialista e 3 abstenções do +MPM – Movimento pelo Concelho. \_\_\_\_\_

### **Período depois da ordem do dia**

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente tendo intervindo os seguintes fregueses: \_\_\_\_\_

- Paulo Rodrigues, o qual manifestou a sua preocupação sobre o pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de areias siliciosas e argilas especiais na Almoinha Velha que é onde reside, disponibilizando-se para fazer o que for necessário para impedir que tal pretensão venha a ser concedida. \_\_\_\_\_

- Ana Catarina Carlos esclarece que existe uma plataforma “participa.pt”, na qual toda a população em geral poderá aceder para demonstrar o seu parecer favorável ou desfavorável a esta situação. Mais acrescenta na qualidade de deputada da Assembleia Municipal, que na próxima sessão da assembleia Municipal a bancada do Partido Socialista irá apresentar uma Moção no mesmo sentido das que hoje foram apresentadas. \_\_\_\_\_

- Octávio Rosa veio também demonstrar a sua preocupação para as consequências que possam advir da viabilização desta exploração e apela à união para conseguir combater este flagelo, sugerindo uma sessão de esclarecimento à população. \_\_\_\_\_

- João apesar de não residente na freguesia de Moita, mas sim na freguesia da Marinha Grande demonstra a solidariedade com a Moita, demonstrando a título de exemplo uma situação semelhante ocorrida no Município da Nazaré que implicava o corte de árvores e que foi impedida devido à união da população. Pelo que, apela à mobilização da população da Moita para colocar um termo nesta situação. Mais informa que se irá realizar uma sessão de sensibilização sobre o assunto, no dia

seis de julho de dois mil e vinte e quatro, no Largo da Igreja na Moita, apelando a presença de todos. \_\_\_\_\_

De seguida a Presidente da Assembleia dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradece a participação de todos, apelando á união para o impedimento de tal exploração, convidando todos a estarem presentes na Assembleia Municipal em defesa dos interesses da população da Moita. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai pela Presidente e Secretários ser assinada. \_\_\_\_\_

Moita, 25 de junho de 2024

A Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário

